



**SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA**

**34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNCD/LGBT – CONSELHO
NACIONAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E PROMOÇÃO
DOS DIREITOS DE LGBT**

Ata da Ordem do Dia

23 de setembro de 2016

ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNCD – CONSELHO NACIONAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE LGBT.

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às nove horas e vinte minutos, teve início a trigésima quarta (34ª) Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de LGBT, na Sede da Secretaria Especial de Direitos Humanos – SCS Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate, Torre A, Brasília/DF. Sala de Educação Corporativa, 10º andar. Estiveram presentes: Conselheira Vice-Presidenta Roselaine Dias – Liga Brasileira de Lésbica (LBL); Conselheira Suplente Janice Alves Rodrigues – articulação Brasileira de Lésbicas (ABL); Conselheiro Titular Clovis Arantes, representantes da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Travestis e Transexuais (ABGLT); Conselheira Titular Chopelly Santos, representante da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA); Conselheiro Titular Léo Mendes, representante da Articulação Brasileira de Gays (ArtGay); Conselheiro Titular Cássio Guilherme Maciel dos Santos, representante da Articulação Brasileira de Gays Jovens (ArtGay Jovem); Conselheiro suplente Augusto Oliveira Pereira, representante da Articulação Brasileira de Gays Jovens (ArtGay Jovem); Conselheira Titular Liliane de Oliveira Caetano, representante do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS); Conselheiro Titular Zezinho do Prado, representante da Confederação Nacional de Trabalhadores da Educação (CNTE); Conselheiro Suplente Daniel de Jesus dos Santos Costa, representante do Fórum Nacional da Juventude (FONAJUNE); Conselheiro Titular Lucas de Alencar Oliveira, Representante da Ordem de Advogados do Brasil (OAB); Conselheiro Titular Washington Luiz Santos do Nascimento Dias, representante da Rede Afro LGBT; Conselheira Titular Tathiane Aquino de Araujo, representante da Rede Trans Brasil; Conselheira Titular Marina Reidel, representante da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH); Conselheira Titular Jéssica da Silva Rodrigues, representante do Ministério da Saúde; Conselheiro Titular Roberto Endrigo, representante do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão; Conselheira Suplente Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso, do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. As 9 horas e vinte minutos, a Conselheira Vice-Presidenta observa que ainda não há quórum para abertura da Plenária da 34ª reunião Ordinária do CNCD LGBT. Contudo, atenta para a realização da votação para o segundo mandato do biênio 2015 – 2017, quando haverá a votação para a presidência do CNCD LGBT, que até a data desta reunião foi presidida pela Secretaria de Direitos Humanos. A Vice-Presidenta afirma ser importante lembrar que o período de interinidade da presidência foi ocupado pela Secretária Flavia Piovesan, visto que a Sociedade Civil resolveu não assumir o período de interinidade da presidência do CNCD LGBT. A titularidade da representação o Secretário adjunto, Embaixador Silvio Albuquerque e a suplência será ocupada pelo Diretor de promoção dos Direitos Humanos, Sr. Frederico Coutinho. A Sociedade Civil solicitou um tempo, antes do início da Plenária para discussão sobre a indicação de quem irá ocupar a presidência neste período reservado para a sociedade civil, até setembro de 2017 quando acontecerá as eleições para o biênio 2017 a 2019. A Secretária Executiva informa da necessidade de haver inversão de pauta, na medida que o Secretária Adjunto que ocupará a Vice-presidência tem uma agenda fora, portanto, não sendo possível compor a Mesa Diretora, na sequência da finalização da Reunião da Sociedade Civil. O Conselheiro Zezinho chama atenção para o fato de que as Câmaras Técnicas também irão debater e eleger os presidentes das Câmaras Técnicas

Permanentes que irão compor a Mesa Diretora. Tendo em vista a solicitação da reunião da sociedade civil, a recontagem do quórum se dará as 10h30min. Os Conselheiros e Conselheiras de Governo se retiram para que haja a discussão da Sociedade Civil. Após o término da Reunião solicitada pelas representações das entidades da sociedade civil, foi realizada uma nova verificação de quórum. Em não tendo atingido o quórum para abertura da Plenária, a Secretária Executiva pede que os novos representantes Governamentais se apresentem: 1) Jéssica da Silva Rodrigues, Conselheira Titular do Ministério da Saúde, atua na Política de Saúde Integral da População LGBT; e Diego Agostinho Callisto, Conselheiro Suplente do Ministério da Saúde, atua no Departamento IST, HIV/Aids e Hepatites Virais. 2) Roberto Endrigo, Conselheiro Titular do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, atua como diretor nos temas transversais e territoriais; e Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso, Conselheira suplente do do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. A Conselheira Vice-Presidenta Roselaine informa aos representantes do Governo que houve necessidade de uma reunião entre as entidades da sociedade civil para definição da Mesa Diretora. Sendo assim, avisa que será feito o relato sobre a nova configuração da Mesa Diretora, a partir das definições tomadas pela Sociedade Civil e propõe que haja inversão de pauta no que se refere ao relato das Câmaras Técnicas permanentes, em função da nova composição da Mesa Diretora, seja o último ponto de pauta, na parte da tarde, em uma metodologia de reunião das Câmaras Técnicas. Ou seja: a definição dessas novas composições necessita de uma nova leitura dos integrantes das Câmaras, a partir desse novo ordenamento. A Vice-Presidenta também propõe que após a realização da apresentação da nova configuração da Mesa Diretora a Plenária realize a avaliação do I Seminário Nacional de Controle Social de Políticas Públicas LGBT, realizado nos dias 21 e 22 de setembro de 2016. E, no início da tarde, a Plenária trabalharia no calendário do CNCD LGBT para finalizar ao ano de 2016 e para o primeiro trimestre do ano de 2017. Após a aprovação da proposta de inversão de pauta, a Conselheira Roselaine faz o relato sobre a nova configuração da Mesa Diretora: Presidência: Conselheiro Zezinho do Prado, representante da CNTE; Presidência da Câmara Técnica Permanente de Normas e Legislação: Conselheira Roselaine Dias, representante da LBL; na Presidência da Câmara Técnica Permanente de Articulação Institucional, Planejamento, Orçamento e Monitoramento do Plano Nacional LGBT: Conselheiro Washington Dias, representante da Rede Afro LGBT; e na Presidência da Câmara Técnica Permanente de Monitoramento, Prevenção e Combate da Violência Contra a População LGBT: Conselheira Tathiane Aquino, representante da Rede Trans Brasil. As Vice-presidências das referidas Câmaras Técnicas serão definidas a partir de sua composição interna, na parte da tarde. Em seguida, a Vice-Presidenta abre o debate de avaliação do I Seminário Nacional de Controle Social de Políticas Públicas LGBT. Conselheira Tathiane chama atenção para as expectativas que as redes LGBT têm para com a atuação do CNCD LGBT, e também dos Conselhos Estaduais e Municipais, sobretudo porque são eles que são responsáveis pelo controle social locais e pela descentralização, na medida em que fazem com que os estados tenham, realmente, o compromisso de atuar na promoção de cidadania e dos direitos humanos da população LGBT. Ressalta que o seminário se deu em um momento único que foi a celebração dos quinze anos do CNCD LGBT. Ressalta, também, que o trabalho de mapear e realizar a interlocução junto aos Conselhos Estaduais e Municipais foi muito importante. Contudo, sinaliza que o Seminário, anteriormente, previsto para dois dias, aconteceu somente em um dia. Acrescenta que não foi possível agendar visitas à Câmara dos Deputados, visto

as votações que estiveram em curso, e, que apesar da gestora da Pasta de Direitos Humanos ter afirmado que as agendas planejadas seriam mantidas alguns processos demoraram a serem concluídos, inviabilizando a presença de pessoas importantes e históricas que marcaram a luta do movimento LGBT no País. A Conselheira Liliane cita que houve a elaboração de uma Carta que deveria ter sido lida no Fórum de Gestores, também reunido, na ocasião do Seminário em Brasília e a leitura não aconteceu. A Carta trata de um acordo feito com os demais Conselhos que estavam presentes no Seminário. A Conselheira Vice-Presidenta afirma que toda a Mesa Diretora do CNCD LGBT assumiu realizar o Seminário nas condições propostas. Acrescenta que na Reunião do dia 5 de setembro a Secretaria Especial de Direitos Humanos expôs as limitações orçamentárias e toda a Mesa Diretora concordou em realizar o Seminário mesmo assim. Nesta reunião, o representante da SEDH explicitou que não poderia garantir as vinte e sete passagens solicitadas para o Seminário. Foram feitos todos os encaminhamentos necessários. Foram abordadas as questões das passagens e das diárias, tanto para os Conselheiros e Conselheiras quanto para os Conselheiros e Conselheiras estaduais. A Conselheira Vice-Presidenta reafirmou, na referida reunião, que não haveria o Seminário sem a presença dos Conselheiros e das Conselheiras suplentes. Foram, então, garantidas as trinta passagens. Das vinte e sete passagens, também solicitadas, o CNCD LGBT usou vinte e cinco passagens. Sobraram duas. Que não seriam para gestor, visto ser um Seminário de Controle Social. Acrescenta que ficou definido pela Mesa Diretora que as pessoas que construíram suas trajetórias no processo do CNCD LGBT, mas que estavam atuando na gestão, não estariam à Mesa. Por outro lado, não definimos para quem deveriam ir as duas passagens restantes. A Conselheira Vice-Presidenta relata que durante a 3ª Conferência observou as fragilidades entre os/as Conselheiros/as nacional com suas respectivas regiões e estados. Outra observação citada pela Vice-Presidenta refere-se a participação efetiva dos Conselheiros e das Conselheiras nas atividades do Seminário. Pondera que foram emitidas cinquenta e cinco passagens, distribuídas em trinta para os conselheiros e as conselheiras titulares e suplentes e as demais para os conselhos estaduais. Logo, deveriam estar presentes nas atividades do seminário, pelo menos, as trinta representações (titulares e suplentes) do CNCD LGBT. Mas a Vice-Presidenta constatou que não foi o que aconteceu. Contudo, há que se ressaltar a importância das propostas retiradas do Seminário: criação do Fórum Interconselhos; formação da rede nacional de conselhos LGBT, incluindo o CNCD LGBT, Conselhos estaduais e os conselhos municipais; criar estratégias para a realização de encontros periódicos semestrais entre o CNCD LGBT, Conselhos estaduais e conselhos municipais, a partir do estabelecimento critérios, baseados em prioridades; Fomento do CNCD nos estados que possuam ou não possuam Conselhos estaduais; articulação do CNCD com os Conselhos estaduais; mapeamento de experiências exitosas e desafios que os conselhos estaduais apresentem; elaboração de um formulário que devem ser preenchidos pelos conselhos estaduais e também pelos conselhos municipais; enviar para o CNCD o envio da realidade de trabalho e atuação de cada conselho; criação de uma plataforma digital Interconselhos; levantamento de jurisprudência sobre a retificação do registro civil para ser enviado ao STF, até 30/10/2016; e criação de uma comissão de comunicação e articulação entre conselhos LGBT. Após a avaliação do I Seminário Nacional de Controle Social de Políticas Públicas LGBT, deu-se a aprovação do calendário do CNCD LGBT para o segundo semestre de 2016 e para ano de 2017:



Calendário CNCD LGBT - 2º semestre 2016 / 2017

| Outubro de 2016 |
|--|
| Dia 24 – 9h às 18h: Reunião Extraordinária das Câmaras Técnicas (de Legislação e Normal; e, de Monitoramento do Plano Nacional LGBT) |
| Dia 25 – 9h às 12h: Reunião da Mesa Diretora |
| Dia 25 – 14h às 18h: Reunião Ordinária das Câmaras Técnicas (de Legislação e Normal; de Enfrentamento à Violência; e, de Monitoramento do Plano Nacional LGBT) |
| Dia 26 – 9h às 18h: 35ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT (Pleno) |

| Dezembro de 2016 |
|---|
| Dia 5 – 9h às 18h: Reunião Extraordinária das Câmaras Técnicas (de Legislação e Normal; de Enfrentamento à Violência; e, de Monitoramento do Plano Nacional LGBT) |
| Dia 6 – 9h às 12h: Reunião da Mesa Diretora |
| Dia 6 – 14h às 18h: Reunião Ordinária das Câmaras Técnicas (de Legislação e Normal; de Enfrentamento à Violência; e, de Monitoramento do Plano Nacional LGBT) |
| Dia 7 – 9h às 18h: 36ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT (Pleno) |

Calendário 2017

| Fevereiro de 2017 |
|---|
| Dia 6 – 9h às 12h: Reunião da Mesa Diretora |
| Dia 6 – 14h às 18h: Reunião Ordinária das Câmaras Técnicas (de Legislação e Normal; de Enfrentamento à Violência; e, de Monitoramento do Plano Nacional LGBT) |
| Dia 7 – 9h às 18h: 37ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT (Pleno) |

| Abril de 2017 |
|---|
| Dia 4 – 9h às 12h: Reunião da Mesa Diretora |
| Dia 4 – 14h às 18h: Reunião Ordinária das Câmaras Técnicas (de Legislação e Normal; de Enfrentamento à Violência; e, de Monitoramento do Plano Nacional LGBT) |
| Dia 5 – 9h às 18h: 38ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT (Pleno) |

| Junho de 2017 |
|----------------------|
|----------------------|

| |
|--|
| <p>Dia 20 – 9h às 12h: Reunião da Mesa Diretora</p> <p>Dia 20 – 14h às 18h: Reunião Ordinária das Câmaras Técnicas (de Legislação e Normal; de Enfrentamento à Violência; e, de Monitoramento do Plano Nacional LGBT)</p> <p>Dia 21 – 9h às 18h: 39ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT (Pleno)</p> |
| Agosto de 2017 |
| <p>Dia 17 – 9h às 12h: Reunião da Mesa Diretora</p> <p>Dia 17 – 14h às 18h: Reunião Ordinária das Câmaras Técnicas (de Legislação e Normal; de Enfrentamento à Violência; e, de Monitoramento do Plano Nacional LGBT)</p> <p>Dia 18 – 9h às 18h: 40ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT (Pleno)</p> |
| Setembro de 2017 – Reunião Extraordinária: Eleições Biênio 2017 - 2019 |
| <p>Dia 18 – 9h às 12h: Cerimônia de Posse de Conselheiros e Conselheiras- Biênio 2017/2019</p> <p>Dia 19 – 14h às 18h: Reunião Ordinária das Câmaras Técnicas (de Legislação e Normal; de Enfrentamento à Violência; e, de Monitoramento do Plano Nacional LGBT)</p> <p>Dia 19 – 9h às 18h: Reunião Extraordinária do CNCD/LGBT (Pleno) – Composição da mesa diretora para o biênio 2017 - 2019.</p> |
| Outubro de 2017 |
| <p>Dia 17 – 9h às 12h: Reunião da Mesa Diretora</p> <p>Dia 17 – 14h às 18h: Reunião Ordinária das Câmaras Técnicas (de Legislação e Normal; de Enfrentamento à Violência; e, de Monitoramento do Plano Nacional LGBT)</p> <p>Dia 18 – 9h às 18h: 41ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT (Pleno)</p> |
| Dezembro de 2017 |
| <p>Dia 11 – 9h às 12h: Reunião da Mesa Diretora</p> <p>Dia 11 – 14h às 18h: Reunião Ordinária das Câmaras Técnicas (de Legislação e Norma; de Enfrentamento à Violência; e, de Monitoramento do Plano Nacional LGBT)</p> <p>Dia 12 – 9h às 18h: 42ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT (Pleno)</p> |

Após a aprovação do calendário do CNCD LGBT para o segundo semestre de 2016 e para o ano de 2017, deu-se início ao relato das Câmaras Técnicas Permanentes. A Câmara Técnica Permanente de Articulação Institucional, Planejamento, Orçamento e Monitoramento do Plano Nacional LGBT apresenta o primeiro esboço do levantamento da compatibilidade entre as Resoluções da 3ª Conferência Nacional LGBT e os atributos do PPA 2016-2019 cujos primeiros resultados apontam que houve um total de cento e noventa e duas (192) Resoluções foram aprovadas na 3ª Conferência Nacional. Deste total, quarenta e oito (48) Resoluções não apresentam nenhuma compatibilidade com os atributos do PPA. Entretanto, houve aderência de, aproximadamente, setenta e cinco por cento (75%) entre as resoluções da Conferência e os

atributos do PPA. A Câmara informa que as próximas reuniões serão dedicadas ao desdobramento deste levantamento, tendo em vista os quatro eixos da 3ª Conferência para que haja uma matriz de monitoramento da implementação do PPA 2016 – 2019. Também será apreciado o Projeto Labi. A Câmara Técnica Permanente de Legislação e Normas informa a realização da organização das resoluções aprovadas na 3ª Conferência Nacional LGBT a partir de temas. Solicita que a minuta produzida seja encaminhada para todo o Conselho para contribuições. A Câmara Técnica informa, também, que foi feita a apreciação de alguns Projetos de Lei (PL) que tramitam na Câmara dos Deputados: PL 7582/2014, de autoria da Deputada Maria do Rosário, que define os crimes de ódio e intolerância e cria mecanismos para coibi-los, nos termos do inciso III do art. 1º e caput do art. 5º da Constituição Federal, e dá outras providências; PL 5002/2013 - O projeto de lei de identidade de gênero, ou “lei João Nery”, de autoria do Deputado Federal Jean Wyllys e da Deputada Federal Érika Kokay, que dispõe sobre o direito à identidade de gênero. Senado Federal: Projeto de Lei Nº-470, de 2013, de autoria da Senadora Lídice da Mata, que dispõe sobre o Estatuto das Famílias e dá outras providências. A Câmara também vem produzindo análises sobre os Projetos de Lei que buscam derrubar a Resolução Nº 11 CNCD, de 18 de dezembro de 2014, que estabelece os parâmetros para a inclusão dos itens “orientação sexual” e “identidade de gênero” nos boletins de ocorrência, emitidos pelas autoridades policiais no Brasil; e a Resolução Nº 12, CNCD, de 16 de janeiro de 2015, que estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais – e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais- nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização; e o Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2016, que dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. As análises produzidas serão encaminhadas para todo o Conselho para que sejam apreciadas, no prazo de vinte dias. A Câmara Técnica de Prevenção, Monitoramento e Combate a Violência contra a População LGBT informa a presença da Ouvidora Nacional de Direitos Humanos, Irina Bacci, na reunião da Câmara. Cita, como principal encaminhamento, a realização de uma reunião em Salvador, local de operacionalização do Disque 100, com a finalidade de observar a rotina do serviço, tendo em vista a necessidade de que o CNCD LGBT participe e contribua na qualificação dos/as atendentes, assim como estabelecer uma metodologia de trabalho contínua com o Disque 100. Outro encaminhamento importante foi o de realização de uma releitura das atas anteriores para identificar alguma deliberação, no campo do enfrentamento à violência contra a população LGBT, que ainda precise de implementação. A Câmara Técnica ressalta a importância de se construir um planejamento específico, a partir das resoluções aprovadas na 3ª Conferência Nacional. Também chama atenção para a urgência na elaboração dos relatórios de violência LGBTfóbicas, enfatizando a necessidade da contratação de consultoria com capacidade técnica para a consecução do referido trabalho. Na sequência, houve a posse da nova Mesa Diretora para o segundo mandato do biênio 2015 – 2017: Presidente do CNCD LGBT: Conselheiro Titular José Carlos do Prado, representante da Confederação Nacional de Trabalhadores da Educação - CNTE; Vice-Presidente: Conselheiro Titular Embaixador Silvio Albuquerque, representante da Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério da Justiça e Cidadania;

Presidenta da Câmara Técnica Permanente da Câmara Técnica de Prevenção, Monitoramento e Combate à Violência contra a População LGBT: Conselheira Titular Tathiane Araújo, representante da Rede Trans Brasil; Presidente da Câmara Técnica Permanente de Legislação e Norma: Conselheira Titular Roselaine Dias, representante da Liga Brasileira de Lésbica – LBL; Presidente da Câmara Técnica Permanente de Articulação Institucional, Planejamento, Orçamento e Monitoramento do Plano Nacional LGBT: Conselheiro Titular Washington Dias, representante da Rede Afro LGBT. Ao término das palavras de agradecimentos, de reafirmação de compromissos e de congratulações da nova Mesa Diretora, o Presidente do CNCD LGBT encerra a Plenária da 34ª Reunião Ordinária, ficando a pauta sobre a avaliação da 3ª Conferência Nacional de Políticas Públicas e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBT para a 35ª Reunião Ordinária do CNCD LGBT.